

Senhor do Sabá

Versículo-chave:
***“Porque o Filho do
Homem é Senhor do
Sabá”.***

— Mateus 12:8

Nova Versão Internacional

***Versículos
selecionados:***
Mateus 12:1-8

O QUARTO mandamento que Deus deu a Israel através de Moisés diz: “Lembra-te do dia do Sabá mantendo-o santificado. ... Não farás nele nenhum trabalho”. (Êxodo 20:8-11, *NVI*) A palavra hebraica “Sabá” significa “para descansar”. Os Dez Mandamentos eram a base da Aliança da Lei,

obrigatória para todo judeu.

Entretanto, durante o ministério de Jesus, muitos líderes religiosos haviam se convertido em formalistas, adicionando restrições ilógicas e criadas pelo homem aos mandamentos que Deus havia dado, ao invés de ensinar o significado real e os princípios de cada uma das instruções

de Deus. Jesus reprovou isso e, ao se referir aos líderes religiosos, ele disse: “Amarram cargas pesadas e difíceis de carregar e as colocam sobre os ombros dos outros”. — Mat. 23:1-4, *NVI*

Um exemplo disso está registrado na nossa lição, quando os fariseus acusaram os discípulos do Senhor que, ao passarem por um campo de trigo no sábado, esfregaram alguns grãos nas mãos e os comeram porque estavam com fome. (Mat. 12:1) Os fariseus interpretaram isso como uma violação do Sabá. Jesus declarou que eles não haviam desobedecido ao mandamento do Sabá, afirmando: “O Sabá foi feito por causa do homem, e não o homem por causa do Sabá”. (Marcos 2:27, *NVI*) Ele então citou o que Davi havia feito. Em uma emergência, Davi pediu para ele e seus homens, alguns dos pães da proposição que haviam sido retirados da mesa do Tabernáculo no dia do Sabá, que somente os sacerdotes judeus tinham permissão para comer. Eles não eram culpados diante de Deus. — Mat. 12:3,4; I Sam. 21:1-6; Lev. 24:5-9

Jesus então afirmou aos fariseus a sua autoridade para a interpretação da Lei, dizendo que “aqui está alguém maior que o templo”. (Mat. 12:6, *NVI*) Como o seu filho unigênito, Jesus era o porta-voz de Deus e, portanto, o professor adequado para expor o real significado da Lei aos judeus, incluindo o significado e os princípios relativos ao Sabá. (João 12:49,50; 14:10; 17:8) Nosso Senhor ressaltou: “Se vós soubésseis o que significa: Porque eu quero a misericórdia, e não o sacrifício, não teríeis condenado os inocentes”. (Mat. 12:7; Oséias. 6:6) Em outras palavras, se os fariseus tivessem dado atenção a isso, havia mais misericórdia nos seus pensamentos, em sintonia com os princípios de Deus, e isso os teria impedido de condenar seus discípulos, que não eram culpados de nenhuma violação do mandamento do Sabá.

Muitas das curas milagrosas de Jesus durante seu ministério terrestre foram realizadas no dia do Sabá. (Marcos 1:21-27; 3:1-6; Lucas 13:10-17; 14:1-6; João 5:1-17; 9:1-16) Isto prefigurou a obra de cura que ele fará pelo mundo da humanidade durante o maior Sábado, a Era Messiânica. — Isa. 35:5,6,10

Uma lição pessoal que podemos tirar desse relato é esta: ser crítico ou criticar os outros indica falta de misericórdia, falta de amor. Temos o espírito de amor que “não pensa mal”, não desconfia do mal, não procura defeitos nos outros e não atribui motivos malignos? (I Cor. 13:5) Alguém certa vez comentou sabiamente: “As falhas são grandes onde o amor é tênue”. Paulo escreveu: “O amor é o cumprimento da lei”. (Rom. 13:8,10) A posse do amor é indicada pela misericórdia para com os amigos, os irmãos, a humanidade e até mesmo para com os nossos inimigos. Prestemos atenção a esta importante lição do nosso Senhor Jesus e nos esforcemos para aplicá-la diariamente em nossas vidas. ■